

## **COMO A EDUCAÇÃO ESCOLAR PODE PARTICIPAR NO CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COMO A DENGUE E A GRIPE H1N1?**

LINOSKA WYSE FERREIRA<sup>1</sup>; TAICIANE GONÇALVES DA SILVA<sup>1</sup>; GIOVANA  
DUZZO GAMARO<sup>2</sup>; REJANE GIACOMELLI TAVARES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lika.wyse@hotmail.com*

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ta.ici@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ggamaro@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tavares.rejane@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Dentro do contexto do ensino, vemos que a educação não deve se restringir somente à educação convencional, com finalidade de fornecer conhecimentos unicamente. A educação para a saúde na escola é um apoio significativo para a disseminação do conhecimento sobre prevenção, reconhecimento e tratamento de diversas doenças. A educação em saúde leva a criança à formação de atitudes e valores. Preocupa-se em motivar a criança para aprender, e torná-la capaz de desenvolver novos hábitos.

Em se tratando de educação de crianças em fase inicial de aprendizado, a utilização de atividades lúdicas tem muito a contribuir, por garantir que a criança use o seu conceito de brincar para aprender, estimulando o desenvolvimento sócio-cognitivo das mesmas (AGUIAR, 2001; AGUIAR, 2007). Com a utilização destas práticas educativas, os benefícios vão muito além da prevenção, mas também possibilitam a experimentação dos acadêmicos no contato com as crianças e comunidade escolar envolvidas, com troca de saberes e desenvolvimento de competências que serão amadurecidas durante a graduação, como o pensamento crítico, a observação e a comunicação.

E é baseado neste conceito que o projeto de extensão “PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DA LAVAGEM DAS MÃOS À PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS” tem como objeto a promoção da saúde através do seu elemento mais básico: a higiene pessoal. O mesmo apresenta como objetivos o aumento da adesão à higienização de mãos, permitindo a diminuição dos índices de infecções relacionadas à assistência à saúde, além da formação do grupo executor quanto ao cuidado da “Higienização das mãos” e implementação de estratégias de promoção da saúde (BRASIL-MS, 2005; BRASIL-MS, 2007), através da integração com a comunidade escolar da Escola Municipal Ferreira Viana. Esta é uma Instituição Municipal de Ensino que comprehende cerca de 200 alunos de ensino fundamental. Oferece excelente espaço e desenvolve uma parceria com UFPel no campo da educação e da capacitação. O trabalho desenvolvido representa uma complementação educacional das crianças na área da saúde, através de atividades lúdicas, com brincadeiras que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento individual de cada criança.

### **2. METODOLOGIA**

Para execução prática do projeto são propostas a utilização de recursos audiovisuais através de palestras sobre os modos de transmissão e prevenção tanto da Dengue quanto da Gripe A (Gripe H1N1), complementada com o uso de materiais lúdicos (jogos de sete erros com medidas de prevenção e ilustrações para colorir com medidas de higiene) (BARBOSA, 2011; CYRINO, 2004). A

explicação sobre o assunto foi pensada para ser de forma bastante explícita e com linguagem adequada para a idade trabalhada, com abordagem simples das formas de transmissão, das formas de contágio e com ênfase maior na prevenção. Todos os envolvidos no desenvolvimento do projeto estão engajados na construção dos textos, palestra propriamente dita, outras formas lúdicas (fantoches para teatro) ou orientação e auxílio aos alunos na execução das tarefas. Complementarmente, atividades de lavagem de mãos, com uso de sabão, e ainda uso do álcool gel também são desenvolvidas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultados deste projeto, se espera promover estratégias de incentivo à prevenção das doenças transmissíveis (Dengue e H1N1) e conscientização da importância da higienização correta das mãos, através de atividades lúdicas (teatros e jogos educativos), além de contribuir para a formação do grupo executor quanto ao cuidado da higienização das mãos e quanto à implementação de estratégias de promoção da saúde, através da integração com a comunidade escolar da Escola Municipal Ferreira Viana.

Importante destacar que resultados efetivos ainda não puderam ser obtidos, em função do período de início da atuação dos alunos ser bastante recente.

### **4. CONCLUSÕES**

Espera-se que, com a participação de alunos bolsistas, as atividades propostas possam ser devidamente implementadas, promovendo melhorias inicialmente na comunidade escolar, mas também atingindo o seu núcleo familiar, permitindo a pulverização das informações, e trazendo o envolvimento da comunidade na prevenção destas doenças, já que os mesmos tornam-se cooperadores para a eliminação dos agentes causais. Toda ação de educação tende a mostrar aos envolvidos um novo olhar através do qual eles se libertam de uma concepção que os limita. Transformar uma atitude estática diante de um problema de saúde pública amplia a visão dos moradores em prol do seu próprio benefício.

### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGUIAR, J. S. **Jogos para o ensino de conceitos**. 3<sup>a</sup> edição. Campinas: Editora Papirus, 2001.

AGUIAR, J. S. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos**. 4<sup>a</sup> edição: Papirus, 2007.

BARBOSA, S. M. **A Conseqüência do Vírus A (H1N1) na Educação Infantil**. Monografia (Especialização em Saúde para Professores do Ensino fundamental e Médio) - Universidade Federal do Paraná 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação que produz saúde / Ministério da Saúde**. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na

Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em <[http://www.fiocruz.br/redeblh/media/a\\_educacao\\_que\\_produz\\_saude\[1\].pdf](http://www.fiocruz.br/redeblh/media/a_educacao_que_produz_saude[1].pdf)>.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base** - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. Disponível em <[http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf)>

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L.. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.20, n. 3, p. 780-788, mai-jun, 2004.